



Foto: Arquimedes Santos/SECOM



Foto: Arquimedes Santos/SECOM

Pelo segundo ano consecutivo, a Prefeitura de Olinda irá promover o **II Festival da Tapioca** da cidade. Nos dias 02, 03 e 04 de novembro a Praça do Carmo e o Alto da Sé vão receber um evento da iguaria, que é famosa entre os nordestinos, e também é considerada Patrimônio Imaterial e Cultural do município. O evento contará com comercialização do produto, apresentações de shows, palestras, concurso da melhor tapioca e um Parque Infantil. Cerca de 50 tapioqueiras irão participar do evento com barracas personalizadas para comercializar seus produtos. O festival é uma parceria entre a Secretaria de Patrimônio, Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico de Olinda e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL).

No Polo da Praça do Carmo, a programação da sexta-feira (02.11) começa às 16h, com mesa redonda com o tema “Promoção da cadeia produtiva da mandioca”. Já às 18h o público pode conferir cortejo de maracatu, na sequência tem banda Praktá e, às 22h, show do cover de Reginaldo Rossi, *Reginaldo Rossi*.

No sábado (03.11), às 18h, tem apresentação de *Coco de Seu Mané*, depois *Samba das Pretas* e *Banda de Seu Lunga*. Já no último dia do Festival,

no domingo (04.11), às 16h30, sobem ao palco *Capim Santo*, na sequência tem apresentação da banda *Os Caçulas do Forró*, com participação de *Nerinho do Forró*. Às 20h30 as pessoas podem conferir a *Banda Júnior Chumbago e Família*.

Quem quiser conferir o Festival da Tapioca no Polo do Alto da Sé, na sexta-feira (02.11), acompanhará, às 17h, o *Cozinha Show*, que será um momento para os chefes de cozinha elaborarem pratos diferenciados com tapioca e a população degustar. Logo depois tem apresentação de Ciranda e Coco. E no sábado (03.11), também haverá uma segunda sessão do *Cozinha Show*, às 17h, e ,às 18h30, apresentação do *Porto Voz e Violão*.

“O Festival da Tapioca chega na segunda edição para consolidar a cadeia produtiva da mandioca, estimular a economia da cidade e beneficiar tanto as tapioqueiras quanto ao público que vai conferir o evento. Por isso, nós, solicitamos a Câmara Municipal para implantar a Festa no calendário da cidade”, ressaltou o secretário de Patrimônio, Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico, João Luiz.